

CRESCENDO RENASCIMENTO-CONSCIENCIOLOGIA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo Renascimento-Conscienciologia* é a progressão dinamizadora da aut-evolução, desencadeada pelas reciclagens intraconscienciais teáticas, partindo do movimento intelectual de base greco-romana difundido durante a Renascença, a partir da Itália, para a apreensão do *corpus* da Ciência Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* provém do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Apareceu em 1873. A palavra *renascer* deriva do idioma Latim, *renascere*, “renascer; tornar a nascer”. Surgiu no Século XIII. O termo *renascimento* apareceu no Século XIV. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Crescendo Renascença-Conscienciologia*. 2. *Crescendo Renascimento-Conscienciologia*. 3. *Crescendum Renascimento-Conscienciologia*. 4. *Crescendo cultura renascentista italiana-cultológica*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *Renascimento*: *Renascença*; *renascente*; *Renascentismo*; *renascentista*; *renascer*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo Renascimento-Conscienciologia*, *crescendo Renascimento-Conscienciologia inicial* e *crescendo Renascimento-Conscienciologia avançado* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo Renascimento-Iluminismo*. 2. *Crescendo Iluminismo-Conscienciologia*. 3. *Crescendo Helenismo-Conscienciologia*. 4. *Crescendo Neurociências-Conscienciologia*.

Estrangeirismologia: a *scoperta dell'uomo*; os *studia humanitatis*; as *litterae antiquae*; o *revival of learning*; as obras *De Vulgari Eloquentia* e *Oratio de Hominis Dignitate*; o *syncretism in the West*; a *pax philosophica*; a *cultura rinascimentale*; o *neouomo universale*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Teaticologia do Megaparadigma Cosmoético.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando a postura mais coerente perante o legado do Renascimento Italiano: – *Estudar, reciclar, aplicar*.

Citaciologia. Eis citação atribuída ao legendário Hermes Trismegisto e retomada pelo filósofo Pico della Mirandola (1463–1494) a respeito do personagem principal do Renascimento Italiano: – *Magnum, o Asclepi, miraculum est homo*. A seguinte citação descrenciológica, usada pelo artista Leonardo da Vinci (1452–1519), sintetiza denominador comum entre a Renascença e a Conscienciologia: – *L'esperimentazione è la madre de la saggezza*. A Conscienciologia, entretanto, vai além e preconiza a Autexperimentologia. Eis, também, citação do estudioso do Renascimento Paul Oskar Kristeller (1905–1999) a respeito dos humanistas italianos: – *From their studies and professional activities came their writing*.

Filosofia. A Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do esclarecimento para-histórico; o materpensene pessoal da aquisição de conhecimento; o holopensene do Renascimento; a renovação holopensênica; a neofôrma holopensênica em comparação com o antigo *moderno espírito italiano*; o holo-

pensene pessoal multicultural; o holopensene das bibliotecas antigas; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os contrapenses sadios; a contrapensenidade sadia; os prioropensenes; a prioropensenidade; a pensenidade parapolifásica; a ortopensenidade evoluciogênica.

Fatologia: a combinação do redespertar da Antiguidade Clássica com o espírito italiano do *Cinquecento* originando o Renascimento; a Antiguidade na condição de recordação das façanhas romanas; o termo *Rinascita* cunhado pelo arquiteto, pintor, historiador da Arte e biógrafo Giorgio Vasari (1511–1574); a *Reppublica di Firenze* como epicentro do Renascimento Italiano no Século XV; o Renascimento entre os períodos de maior criatividade da civilização ocidental; a Renascença inserida pelos italianos no estudo da própria História; o Humanismo ao modo de revolução burguesa da época; o interesse dos poderosos em ter o Homem no centro do universo; o poder secular independente do poder eclesiástico; o declínio da Igreja Católica; o enfraquecimento do Feudalismo; o rompimento progressivo entre a Idade Média e o Renascimento; o rompimento efetivo com o poder clerical no Iluminismo; o Vaticano na condição de megatrafar da Itália (Ano-Base: 2013); o enfrentamento das inevitáveis raízes greco-latinas da erudição ocidental; o latim como *lingua franca* dos eruditos; a hipótese da contribuição decisiva dos chineses abafada pelo eurocentrismo; a contribuição dos Bizantinos no Concílio de Florença (1439) resgatando as obras clássicas; a repercussão da queda de Constantinopla (1453) na difusão da Língua Grega na Itália; a revivificação do Neoplatonismo; a ausência de conceito claro sobre a multidimensionalidade da consciência no Renascimento; o desenvolvimento de línguas e nacionalidades; o mecenato da família Médici sustentando o Renascimento florentino; a civilização mediceia; a invenção da imprensa impactando na maior circulação das obras clássicas traduzidas; a mudança da concepção de Homem e de mundo; as Grandes Navegações; a repercussão do Renascimento na Europa e Novo Mundo; as realizações artísticas; a secularização da Arte; a infidelidade dos registros históricos (textos) e pictográficos (pinturas) aos fatos (exaltação); a vida nas cortes; os salões literários; as festividades; os cortejos; a maior liberdade de expressão; a escravidão; a perseguição inquisitorial de bruxas; a instabilidade política na península itálica; o exagero do cultivo do próprio passado; o badalar dos sinos das igrejas reforçando até hoje o holopensene religioso de Florença (Ano-Base: 2013); o grupo evolutivo; a melin; a recéxis; a recin; a chancela intrafísica dos conteúdos avançados hauridos no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; as neoprioridades; a interassistencialidade intelectual cosmoética; a *Biblioteca del Istituto Nazionale di Studi sul Rinascimento* (INSR); a *Biblioteca Medicea Laurenziana*; a *Biblioteca Berenson di Villa I Tatti*; a *Biblioteca Leonardiana*; a *Biblioteca Nazionale Marziana*; as 1.200 entradas em 6 volumes da *Encyclopedia of the Renaissance*; a excursão científica verbetogênica; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) da *Cognópolis Foz* representando movimento intelectual mais pujante e evolutivamente mais significativo em comparação com o Renascimento Italiano (Reurbexologia; Intermissivologia).

Parafatologia: o *rapport* com período histórico específico; a neoautovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal identificando amparadores de função prontos para ajudar em enclave holopensênico retrógrado; a leitura energética dos ambientes; o contato com holopensenes e inspirações daí advindas como técnica de pesquisa autorretrocognitiva de campo; o vincamento de épocas históricas pretéritas na holomemória do intermissivista; a ativação dos chacras encefálicos; a sultura do paracérebro; a erudição sem parapsiquismo conduzindo à automimese existencial; o vampirismo energético dos grandes museus e galerias de arte da Europa; a melex; a Baratrosfera; a paraprocedência avançada de grandes personalidades sem o CI; a intermissão mudancista; a megantevisão (Prospectivologia Cosmoviológica) dos evoluciólogos e Serenões atuantes na época do Renascimento Italiano.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autolucidez expandida*–autoconhecimento qualificado–*autevolução consciente*; o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo paracognição-interassistencialidade*; o *sinergismo livros clássicos–línguas clássicas*; o *sinergismo intertextualidade-hipertextualidade*; o *sinergismo Imagetico-logia-Imagisticologia* nas produções artísticas renascentistas; o *sinergismo grupo evolutivo–evoluciólogo*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) orientando as pesquisas da Para-Historiologia; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da ampliação do acerto*; o *princípio “os afins se atraem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) catalisando a reciclagem de cons-cins, guias amauróticos e assediadores; o *princípio da retribuição pessoal pelos aportes recebidos*; o *princípio da escrita “nulla dies sine linea”* orientando a melhor maneira de aplicar o tempo.

Codilogia: a obra *De Principatibus* na condição de *código de Anticosmoética*; a *catarse cosmoética*; o refinamento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) a partir da revisitação do passado pessoal.

Teoriologia: a *teoria do holocarma das nações*; a *teoria da reurbex*; a vivência do Megaparadigma Cosmoético como expressão da *Autoteaticologia*; a fixação intraconsciencial da *teoria-líder da Conscienciologia*.

Tecnologia: a *técnica do crescendo*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica da inversão existencial* (invéxis); a *técnica de pisar leve no terreno do passado*; a *técnica da abordagem in situ e de visu aos holopensenes históricos*; o esnobamento cosmoético da *banana technique* perante o legado artístico do Renascimento Italiano; a *técnica do Manual das Prioridades Pessoais* (MPP); a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Holoteca*; o *voluntariado no Holociclo*; o *voluntariado na Instituição Conscienciocêntrica* (IC) *Reaprendentia*; o *voluntariado nos laboratórios conscienciológicos do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Laboratoriologia: a cidade de Florença na condição de *laboratório do moderno espírito europeu*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições* (Retrocognitarium); o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Evolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *trio de laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (Holociclo, Holoteca, Tertularium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Mental-somatologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito das superstições da Antiguidade na Renascença*; o *efeito halo do Renascimento Italiano no continente europeu*; o *efeito decisivo do Renascimento sobre o Iluminismo*; os *efeitos do autesforço multisseriexológico sobre a genialidade da personalidade humana*; o *efeito da recin pessoal na recin das consciexes afinizadas*; o *efeito do autoparapolineuroléxico no sincretismo holofilosófico*; os *efeitos do Renascimento na Filologia*; os *efeitos do Renascimento no trinômio Ciência-Arte-religião*; a saturação intraconsciencial como *efeito do trabalho predominantemente psicossomático*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da recuperação de cons do Curso Intermissivo*; as *neossinapses da autatualização holobiográfica*; as *neossinapses necessárias para suplantarmos o orgulho florentino*; as *neossinapses da inteligência evolutiva* (IE).

Ciclologia: o *ciclo ascendente da espiral evolutiva*; o *ciclo de leituras do Programa de Aceleração da Erudição* (PAE) da *Reaprendentia*; o *ciclo leitura-reflexão-anotação*; o *ciclo ininterrupto análise-síntese*; o *ciclo pesquisa-publicação-ensino-debate*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) *plurissecular*; o *ciclo reconciliações–recomposições grupocármicas lúcidas*; o *ciclo interexistencial sementeira intrafísica–colheita intermissiva–recolheita intrafísica*.

Enumerologia: O *renascimento* florentino; o *renascimento* ferrarês; o *renascimento* lombardo; o *renascimento* mantuano; o *renascimento* napolitano; o *renascimento* urbinato; o *renascimento* veneziano. O *renascimento* italiano; o *renascimento* alemão; o *renascimento* espanhol; o *renascimento* flamengo; o *renascimento* francês; o *renascimento* holandês; o *renascimento* inglês. O *crescendo* artístico; o *crescendo* científico; o *crescendo* cultural; o *crescendo* filológico; o *crescendo* filosófico; o *crescendo* histórico; o *crescendo* político.

Binomiologia: o binômio imassificação do Renascimento–imassificação da Conscienciologia; o binômio (dupla) dos artistas-cientistas enciclopédicos Leon Battista Alberti (1404–1472)–Leonardo da Vinci; o binômio (dupla) dos renascentistas da Europa setentrional Erasmo de Roterdã (1469–1536)–Thomas More (1478–1535); o binômio especialidade-generalismo; o binômio riqueza-cultura; o binômio matriz cultural–materpensene pessoal; o binômio cultura pessoal–cultura conscienciológica; o binômio análise intrafísica–análise extrafísica; o binômio admiração-discordância; o binômio Polimaticologia–Cosmopolitismologia; o binômio Ciceronianismo–Vitruvianismo.

Interaciologia: a interação entre os estados-nação da península itálica renascentista; a interação riqueza material–riqueza cultural; a interação estudo das línguas–crítica textual; a interação Paleografia–Filologia; a interação tradutor-leitor; a interação gosto pela aventura–ânsia pelo saber; a interação Arte-turismo prevalecente na Socin em comparação com o estudo evolucionológico de campo; a interação amparador-amparando; a interação cognição intrafísica–cognição multidimensional.

Crescendologia: o *crescendo* Renascimento–Conscienciologia; o *crescendo* Protorenascimento–Alto Renascimento; o *crescendo* teocentrismo–antropocentrismo; o *crescendo* da libertação intelectual Medievalismo–Antiguidade Clássica–Empirismo; o *crescendo* sofista–humanista–iluminista–docente de Conscienciologia itinerante; o *crescendo* antichi–moderni–intermissivisti; o *crescendo* evolutivo atuante no autorrevezamento multiexistencial; a tares a respeito da Parafenomenologia na base do *crescendo* evolutivo religião–Conscienciologia (Reurbexologia).

Trinomiologia: o trinômio (trio) de precursores do Renascimento Dante Alighieri (1265–1321)–Francesco Petrarca (1304–1374)–Giovanni Boccaccio (1313–1375); o trinômio Trecento–Quattrocento–Cinquecento; o trinômio italianístico codici–manoscritti–stampati presente nas antigas bibliotecas renascentistas; o trinômio leitura do clássico–leitura da Natureza–omnileitura multidimensional; o trinômio livros–edificações–obras de arte; o trinômio educação formal–parapreceptorial–autodidatismo; o trinômio Mitologia–religião–guerra predominando na produção artística renascentista; o balanço do trinômio *trafar–trafal–trafor*; o trinômio passado–presente–futuro; o trinômio aliterativo multiethnicidade–multilinguismo–multiculturalismo.

Polinomiologia: o polinômio crescendológico Helenismo–Renascimento–Iluminismo–Conscienciologia; o polinômio (quinteto) da família banqueira de' Medici Giovanni di Bicci (1360–1429)–Cosimo di Giovanni (1389–1464)–Piero di Cosimo (1416–1469)–Lorenzo di Piero (1449–1492)–Piero di Lorenzo (1472–1503); o polinômio das pinturas–ícones do Renascimento Italiano *Mona Lisa* (Leonardo da Vinci)–*Criação de Adão* (Michelangelo Buonarroti, 1475–1564)–*Escola de Atenas* (Raffaello Sanzio, 1483–1520)–*Nascimento de Vênus* (Sandro Botticelli, 1445–1510); o polinômio Natureza–paisagem–representação do espaço–perspectiva–*trompe l'oeil*; o polinômio guerra–fome–peste–invasão no período pré-renascentista; o polinômio reinos–monarquias–ducados–repúblicas lutando pelo poder na península itálica do Século XV; o polinômio Direito–religião–dinheiro–poder; o polinômio renascentista Arte–Ciência–Filosofia–Teologia–Política.

Antagonismologia: o antagonismo Homem / consciência; o antagonismo Rinascimento / Risorgimento; o antagonismo guelfos / gibelinos; o antagonismo tradicionalismo / vanguardismo; o antagonismo revivalismo antievolutivo / revivalismo evolutivo; o antagonismo turismo de massa / turismo erudito; o antagonismo paroxismo do cardiochakra / pináculo do coronochakra; o antagonismo sensibilidade artística / hiperacuidade mentalsomática multidimensional.

Paradoxologia: o paradoxo de o estudo do passado poder ser neofilia; o paradoxo do homem universal renascentista iletrado em Grego e Latim; o paradoxo do desenvolvimento das

línguas maternas nacionais sendo desprezado pelos humanistas, embora o fato seja consequência do Renascimento; o paradoxo do autocontrole com espontaneidade.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: a lei geral do Renascimento, segundo a qual o movimento cultural sempre precede movimento artístico análogo; as leis da Holocarmologia; a lei do maior esforço mental-somático.

Filiologia: a biofilia; a antropofilia; a conscienciofilia; a bibliofilia; a verbofilia; a idiomatofilia; a cognofilia; a gnosiologia; a coleccionofilia; a experimentofilia; a raciocinofilia; a escripofilia; a dendrofilia.

Sindromologia: a síndrome de Stendhal; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do príncipe tirano; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a dromomania.

Mitologia: o panteão mitológico associado à sabedoria; as antigas inspirações das musas mitológicas; o mito da roda da fortuna; os diversos mitos medievais povoando o imaginário dos pré-renascentistas; os mitos do mundo greco-romano reproduzidos e cultivados até hoje (Ano-Base: 2013) apontando a imaturidade humana (Antirreexologia).

Holotecologia: a lexicoteca; a encicloteca; a linguisticoteca; a biografoteca; a filosofoteca; a historioteca; a cognoteca; a culturoteca; a renascentoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Recinologia; a Civilizaciologia; a Evoluciolgia; a Cosmoetico-logia; a Para-Historiologia; a Holobiografologia; a Holomaturologia; a Discernimentologia; a Serioxologia; a Interassistenciologia; a Priorologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o *popolo minuto*; a conscin da monarquia; a conscin miriaédrica; o ser evoluciólogo; a eminência parda.

Masculinologia: o acadêmico; o alquimista; o artista; o assistente; o banqueiro; o bibliotecário; o *buffone*; o calígrafo; o *cavaliere*; o colecionador; o cômico; o compilador; o *condottiere*; o copista; o *cortigiano*; o debatedor; o descobridor de livros; o empreendedor; o epistológrafo; o erudito itinerante; o filósofo; o *fiorentino*; o funcionário do sagrado; o galhofoiro; o gênio; o historiador; o historiador da Arte; o historiador da Filosofia; o homem vitruviano; o humanista; o *improvvisatore* latino; o *incantatore*; o iniciado; o inventor; o italiano; o laureado; o leitor parapsíquico; o literato; o mecenas; o *orator*; o poeta-filólogo; o polímata; o preceptor; o pregador religioso; o príncipe; o rato de biblioteca; o rei; o *rerum Italicarum scriptor*; o salteador; o *scrittore*; o secretário de Estado; o tradutor; o tratadista; o *trovatore*; o *uomo piacevole*; o *uomo universale*; o humanista membro da *Accademia Platonica di Firenze*; o renascentista retratado em pinturas exibidas no alto e ao longo dos corredores da *Galleria degli Uffizi*; o autexperimentador conscienciológico; o autor de Conscienciologia; o epicon; o intermissivista; o inversor; o professor de Conscienciologia; o projetor consciente; o reciclante; o tenepessista; o tertuliano; o verbetógrafo.

Femininologia: a acadêmica; a alquimista; a artista; a assistente; a bibliotecária; a calígrafa; a colecionadora; a compiladora; a concubina; a copista; a *cortigiana*; a debatedora; a descobridora de livros; a *donna piacevole*; a *donna universale*; a empreendedora; a epistológrafa; a filósofa; a *fiorentina*; a funcionária do sagrado; a galhofoira; a gênica; a historiadora; a historiadora da Arte; a historiadora da Filosofia; a humanista; a iniciada; a inventora; a italiana; a laureada; a leitora parapsíquica; a literata; a mecenas; a mulher vitruviana; a poetisa-filóloga; a polímata; a preceptora; a pregadora religiosa; a princesa; a rainha; a rata de biblioteca; a salteadora; a *scrittrice*; a secretária de Estado; a *strega*; a tradutora; a tratadista; a autexperimentadora conscienciológica; a autora de Conscienciologia; a epicon; a intermissivista; a inversora; a professora

de Conscienciologia; a projetora consciente; a reciclante; a tenepessista; a tertuliana; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo Renascimento-Conscienciologia inicial* = o realizado pelos conscienciólogos ex-renascentistas leitores e debatedores do PAE; *crescendo Renascimento-Conscienciologia avançado* = o realizado pelo ser evolucionólogo ex-renascentista.

Culturologia: a cultura do Renascimento na Itália; a vida cultural florentina determinada pelo binômio Palácio Médici–Academia Platônica; a latinização da cultura; os temas comuns da cultura ocidental; a cultura artística; a cultura filológica; a cultura histórica; a cultura intermissiva; a cultura conscienciológica; a cultura da Cognópolis Foz; a cultura da CCCI; a cultura holofilosófica; a cultura da Evolucionologia.

Caracterologia. Sob a ótica da *Epicentrismologia*, 3 personalidades, enumeradas em ordem cronológica pela data de ressonância, constituem os epicentros do Alto Renascimento florentino:

1. **Marsílio Ficino** (1433–1499): o exegeta, tradutor e fundador da Academia Platônica de Florença.
2. **Lorenzo de Medici** (1449–1492): o mecenas-intelectual.
3. **Pico della Mirandola** (1463–1494): o opífice da certidão de nascimento do humanismo renascentista; o artífice do sincretismo holofilosófico das 900 Teses.

Sapienciologia. Consoante a *Parerudiciologia*, Pico della Mirandola defendeu a busca do conhecimento amplo (*ad omnis scibilis investigationem et intellectionem*) – civilizações árabe e judaica –, nos idiomas originais, em contraposição à ênfase unilateral conferida à Antiguidade Clássica durante o Renascimento Italiano.

Perfilologia. Conforme a *Hermenêutica*, o Renascimento Italiano apresenta as seguintes 7 características, entre outras, listadas na ordem alfabética:

1. **Autoconsciência:** do posicionamento único na História do Ocidente.
2. **Avaliação:** moral positiva da posição central do Homem.
3. **Epicentro:** florentino irradiando para a Europa.
4. **Filologia:** desencadeada em vertente histórica.
5. **Florescimento:** de Ciências importantes.
6. **Platonismo:** movimento filosófico de base.
7. **Rejeição:** do escolasticismo medieval.

Intelectologia. No tocante à *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, 10 Ciências representando práticas do Renascimento ainda atuais e importantes para os intermissivistas do Século XXI, expostas em ordem alfabética:

01. **Bibliofilologia.**
02. **Cosmopolitismologia.**
03. **Curiosofilologia.**
04. **Debatologia.**
05. **Enciclopedismologia.**
06. **Erudiciologia.**
07. **Filologia.**

- 08. **Neofiliologia.**
- 09. **Poliglottismologia.**
- 10. **Universalismologia.**

Civilizaciologia. Atinente à *Recexologia*, eis, entre outras, 55 vertentes para a análise do *crescendo Renascimento-Conscienciologia* (Ano-base: 2013), enumeradas em ordem alfabética:

- 01. **Afetivologia:** o *crescendo amor platônico-Transafetivologia*.
- 02. **Assistenciologia:** o *crescendo Ocultismo-prática da tenepes*.
- 03. **Atilamentologia:** o *crescendo bairrismo-Autoparaprocedenciologia*.
- 04. **Autevoluciologia:** o *crescendo glória intelectual-saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*.
- 05. **Autexperimentologia:** o *crescendo religiosidade-Autodiscernimentologia*.
- 06. **Autodesassediologia:** o *crescendo intriga-Sobrepairamentologia*.
- 07. **Autolucidologia:** o *crescendo Hedonismo-função do intermissivista*.
- 08. **Autoparapercepciologia:** o *crescendo magia naturalis-Sinaleticologia*.
- 09. **Autopriorologia:** o *crescendo Oratória-Parapedagogiologia*.
- 10. **Autorrevezamentologia:** o *crescendo legado greco-latino-espólio autorrevezador*.
- 11. **Bioenergologia:** o *crescendo spiritus mundi-energia imanente (EI)*.
- 12. **Cogniciologia:** o *crescendo Filosofia-Holofilosofia*.
- 13. **Comunicologia:** o *crescendo línguas naturais-autotelepatia*.
- 14. **Conscienciocentrologia:** o *crescendo Antropocentrismo-Conscienciocentrismo*.
- 15. **Conscienciometrologia:** o *crescendo hierarquia angélica (escada de Jacó)-escala evolutiva das consciências*.
- 16. **Conviviologia:** o *crescendo individualismo-Ortoconviviologia*.
- 17. **Cosmoconscienciologia:** o *crescendo encontro com o Uno (união mística)-cosmoconsciência*.
- 18. **Cosmoeticologia:** o *crescendo Virtù-CPC*.
- 19. **Desassediologia:** o *crescendo escárnio-heterodesassédio*.
- 20. **Descrenciologia:** o *crescendo cristianismo-Taristicologia*.
- 21. **Duplologia:** o *crescendo libertinagem-duplismo teático*.
- 22. **Economiologia:** o *crescendo locupletação ostentatória-pé-de-meia maxiproexogênico*.
- 23. **Energossomatologia:** o *crescendo Alquimia-EV*.
- 24. **Equilibrilogia:** o *crescendo Teurgia-Automegaeuforizaciologia*.
- 25. **Erudiciologia:** o *crescendo Universidade-Campus do CEAEC*.
- 26. **Etologia:** o *crescendo vita contemplativa (bíos theoretikós)-Autoteaticologia*.
- 27. **Geopoliticologia:** o *crescendo Península Itálica-Metrópole Trinacional do Iguaçu*.
- 28. **Gesconologia:** o *crescendo poesia neolatina-prioridade da escrita tarística*.
- 29. **Governologia:** o *crescendo Cidade-Estado-Estado Mundial Cosmoético*.
- 30. **Grafopensenologia:** o *crescendo epistolografia-Verbetografologia*.
- 31. **Holobiografologia:** o *crescendo automimese secular-intermissão mudancista*.
- 32. **Holomaturologia:** o *crescendo formação da individualidade-autoconscientização multidimensional (AM)*.
- 33. **Homeostaticologia:** o *crescendo corpus hippocraticum-corpus autoconscientiote-rapicum*.
- 34. **Imperturbaciologia:** o *crescendo sede de fama-eudemonia cosmoética*.
- 35. **Interdimensiologia:** o *crescendo Cabala-Autoparapsiquismo Interassistencial*.
- 36. **Intrafisicologia:** o *crescendo láurea-jubileu evolutivo*.
- 37. **Invexologia:** o *crescendo precocidade intelectual-Autinvoxometrologia*.
- 38. **Pacifismologia:** o *crescendo Homo sapiens bellicosus-Homo sapiens pacificus*.
- 39. **Paracronologia:** o *crescendo Historiologia-Para-Historiografologia*.
- 40. **Paradidaticologia:** o *crescendo Retórica-Autexemplarismologia*.
- 41. **Paradigmologia:** o *crescendo Humanismo-neoparadigma consciencial*.

42. **Paradiplomacia:** o *crescendo* tirano (*Homo sapiens tyrannicus*)–paradiplomata (*Homo sapiens paradiplomata*).
43. **Paradireitologia:** o *crescendo* Direito-Paradireito.
44. **Parapoliticologia:** o *crescendo* Política-Parapolítica (Conscienciocracia).
45. **Parassociologia:** o *crescendo* megapeso do passado em Florença–liberdade intelectual na Cognópolis Foz.
46. **Parepistemologia:** o *crescendo* Neoplatonismo-Autopesquisologia.
47. **Politicologia:** o *crescendo* Maquiavelismo–Democracia Direta.
48. **Projeciologia:** o *crescendo* êxtase místico–autoprojeção consciente.
49. **Reeducaciologia:** o *crescendo* Bononia Alma Mater Studiorum–Tertuliarium Alma Mater Studiorum pré-intermissiológicos (Bononia docet versus Tertuliarium docet).
50. **Reurbexologia:** o *crescendo* Idade Moderna–Era Conscencial.
51. **Sinergisticologia:** o *crescendo* Astrologia–Sincronismologia Cósmica.
52. **Superdotaciologia:** o *crescendo* genialidade leonardiana–genialidade interassistential.
53. **Transverponologia:** o *crescendo* corpus hermeticum–corpus conscientilogicum.
54. **Verponologia:** o *crescendo* Orfismo–Central Extrafísica da Verdade (CEV).
55. **Vinculologia:** o *crescendo* mecenato-voluntariado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo* Renascimento-Conscienciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aparecimento dos evolucionólogos:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
04. **Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Cotejo Filosofia-Holofilosofia:** Cogniciologia; Neutro.
07. **Cotejo filósofo-conscienciólogo:** Holofilosofia; Homeostático.
08. **Crescendo Epistemologia-Parepistemologia:** Cogniciologia; Neutro.
09. **Crescendo Helenismo-Conscienciologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Cultura conscienciocêntrica:** Autoproexologia; Homeostático.
11. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Estudo dos clássicos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.
14. **Revivalismo:** Parassociologia; Neutro.
15. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.

O RENASCIMENTO ITALIANO REMODELOU A CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL. O NEOPARADIGMA DA CONSCIENCIOLOGIA VAI ALÉM E ABRE CAMINHO PARA O APARECIMENTO DOS EVOLUCIÓLOGOS. AD FONTES, SED PLUS ULTRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda é do Humanismo ou já vivencia plenamente o Megaparadigma Cosmoético?

Filmografia Específica:

1. **A Vida de Leonardo da Vinci. Título Original:** *La Vita di Leonardo da Vinci*. **País:** Itália. **Data:** 1971. **Duração:** 300 min. **Gênero:** Documentário Biográfico. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Italiano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Renato Castellani. **Elenco:** Philippe Leroy; Glaucio Onorato; Ann Odessa; & Filippo Scelzo. **Roteiro:** Renato Castellani. **Fotografia:** Antonio Secchi. **Música:** Roman Vlad. **Companhia:** Radiotelevisione Italiana (RAI) & Televisión Española (TVE). **Sinopse:** Considerado o melhor e mais completo filme sobre a vida de Leonardo da Vinci – originalmente série televisiva em 5 episódios – esta superprodução da RAI foi filmada nas locações reais onde Leonardo viveu, segundo metódica pesquisa histórica. Apresenta a história de Leonardo da Vinci desde a infância em Florença até a dessora na França, passando pela longa estada em Milão. Mostra o processo de criação das principais obras-primas do artista, como *Mona Lisa* e *A Última Ceia*, além dos desenhos de Anatomia Humana e inúmeras invenções.

Bibliografia Específica:

01. **Borghesi**, Francesco; *Uma Vida de Obras*; In: **Dougherty**, M. V.; Editor; *Pico della Mirandola: Novos Ensaíes* (*Pico della Mirandola: New Essays*); trad. Irina Oryshkevich; 20 p.; 66 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Madras; São Paulo, SP; 2011; páginas 237 a 256.

02. **Burckhardt**, Jacob; *A Cultura do Renascimento na Itália: Um Ensaio* (*Die Kultur der Renaissance in Italien: Ein Versuch*); int. Peter Burke; revisores Renato Potenza Rodrigues; & Pedro Carvalho; trad. Sérgio Tellaroli; 504 p.; 44 caps.; 33 citações; 1 microbiografia; 28 refs.; ono.; 18 x 12,5 cm; br.; *Companhia de Bolso*; São Paulo, SP; 2009; páginas 1 a 504.

03. **Farmer**, Stephan Alan; *Syncretism in the West: Pico's 900 Theses (1486): The Evolution of Traditional Religious and Philosophical Systems*; 598 p.; 9 caps.; 117 citações; 90 enus.; 5 fotos; 8 tabs; 348 refs.; alf.; ono.; 23,5 x 15,5 x 4,5 cm; br.; *Medieval and Renaissance Texts and Studies*; Tempe, AZ; USA; 1998; páginas 181 a 554.

04. **Hale**, John R.; Editor; *Dicionário do Renascimento Italiano* (*A Concise Encyclopaedia of the Italian Renaissance*); revisor Roberto Lacerda; trad. Álvaro Cabral; 392 p.; 1 cronologia; 11 esquemas; glos. 740 termos; glos. 58 termos (italianos); 238 ilus.; 3 mapas; 23,5 x 16,5 cm; enc.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 1988; páginas 276 e 277.

05. **Menzies**, Gavin; *1434: O Ano em que uma Magnífica Frota Chinesa velejou para a Itália e deu Início ao Renascimento* (*1434: The Year a Magnificent Chinese Fleet sailed to Italy and ignited the Renaissance*); trad. Ricardo Quintana; 376 p.; 23 caps.; 1 cronologia; 107 citações; 11 enus.; 93 fotos; 7 ilus.; 2 tabs.; 305 refs.; 23,5 x 16 cm; br.; *Bertrand Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 5 a 208 e 252 a 268.

06. **Mirandola**, Pico della; *A Dignidade do Homem* (*Oratio de Hominis Dignitate*); Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal – 26; int. & trad. Luiz Feracine; 94 p.; 2 caps.; 4 apênds.; 19 x 13,5 cm; br.; *Editora Escala*; São Paulo, SP; S. D.; páginas 7 a 94.

07. **Montanelli**, Indro; & **Gervaso**, Roberto; *Itália: Os Séculos de Ouro* (*L'Italia dei Secoli d'Oro*); trad. Carlos Laino Júnior; 246 p.; 27 caps.; 1 cronologia; 2 citações; 9 mapas; 21 x 14 cm; br.; *Ibrasa*; São Paulo, SP; 1969; páginas 5 a 246.

08. **Nuland**, Sherwin B.; *Leonardo da Vinci* (*Leonardo da Vinci*); revisoras Tereza da Rocha; & Neusa Peçanha; trad. Marcos Santarrita; 166 p.; 8 caps.; 34 citações; 4 fotos; 21 refs.; 21 x 13 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 5 a 166.

09. **Parks**, Tim; *O Banco Medici: Poder, Dinheiro e Arte na Florença do Século XV* (*Medici Money*); trad. S. Duarte; 278; 6 caps.; 7 citações; 1 cronologia; 1 esquema; 12 fotos; 2 mapas; 16 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 5 a 196.

10. **Pöppelmann**, Christa; *Dicionário de Máximas e Expressões em Latim* (*Nomen est Omen*); trad. Ciro Mi-oranza; 142 p.; 1 *E-mail*; glos. 520 termos; 84 ilus.; 2 apênds.; 23 x 15,5 cm; enc.; *Editora Escala*; São Paulo, SP; 2010; página 8.

11. **Tosi**, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas* (*Dizionario delle Sentenze Latine e Greche*); revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; 10.000 citações; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 *website*; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editora WMF Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; página 158.

12. **Yates**, Frances A.; *Giordano Bruno e a Tradição Hermética* (*Giordano Bruno and the Hermetic Tradition*); trad. Yolanda Steidel de Toledo; 504 p.; 22 caps.; 17 abrevs.; 265 citações; 33 ilus.; 5 tabs.; 420 refs.; 19,5 x 13,5 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 1987; páginas 13 a 31 e 75 a 138.

O. M.